



**PRIMEIRA REUNIÃO DO COMITÉ TÉCNICO
ESPECIALIZADO DE SAÚDE, POPULAÇÃO
E CONTROLO DE DROGAS (STC-HPDC-1)
13-17 DE ABRIL DE 2015
ADIS ABEBA, ETIÓPIA**

STC/EXP/HP/VII(I)

TEMA: - “DESAFIOS PARA O ACESSO UNIVERSAL E INCLUSIVO”

**NOTA INFORMATIVA SOBRE A CRIAÇÃO DO CENTRO AFRICANO DE
CONTROLO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS (CDC AFRICANO)**

1. Antecedentes

Tanto as doenças transmissíveis como as não-transmissíveis contribuem significativamente para morbidade e mortalidade em África. Além disso, África continua a ser contestada por frequentes situações de emergência naturais e provocadas pelo homem, que muitas vezes levam à calamidades.

Os Estados-membros empreenderam esforços significativos para a contenção e minimização do impacto negativo decorrente destas doenças, condições e eventos, através da adopção e implementação de políticas estratégicas. Essas incluem a vigilância, controlo e prevenção de doenças, bem como o reforço dos sistemas de saúde e de preparação e resposta a calamidades, resultando num progresso significativo. As medidas específicas postas em prática incluem a implementação da Estratégia Integrada de Vigilância e Resposta de Doenças (IDSR), o Regulamento Sanitário Internacional (RSI de 2005) e de outras resoluções e iniciativas para o controlo e prevenção de emergências.

Apesar dos progressos realizados, continuam desafios na abordagem da prevenção e controlo de doenças, tais como infra-estruturas precárias, capacidade humana inadequada, debilidade dos sistemas de vigilância de doenças e dos serviços de investigação laboratorial, bem como o atraso e insuficiência na preparação e resposta à emergências e calamidades de saúde.

Tendo em conta todos esses desafios enfrentados pelo continente africano e a necessidade de um quadro de responsabilização para a segurança da saúde e, consequentemente, protecção dos cidadãos de África e não só, há necessidade urgente de pôr em prática uma estrutura para apoiar os países africanos nos seus esforços para dar resposta de forma efectiva a emergências, enfrentar os complexos desafios de saúde e criar a capacidade necessária.

O Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC Africano), como uma instituição de propriedade africana, irá proporcionar uma plataforma forte para a coordenação técnica, fortalecendo, em última análise, os sistemas de prevenção, vigilância e intervenções de saúde pública em todo o continente. Além disso, a proposta do CDC Africano irá criar capacidade de resposta a emergências de saúde pública, incluindo surtos, calamidades naturais e provocadas pelo homem e eventos de saúde pública de interesse regional e internacional.

2. Objectivos do Projecto/iniciativa

Os principais objectivos do CDC Africano são os seguintes:

- Estabelecer uma Vigilância com Base em Eventos (EBS);
- Apoiar a preparação e resposta para emergências de saúde pública;
- Ajudar os Estados-membros a colmatar as lacunas no cumprimento do Regulamento Sanitário Internacional (2005);
- Apoiar e/ou realizar o mapeamento e avaliações de riscos a nível regional e nacional para os Estados-membros.

3. Mandato

- Durante a Cimeira Especial da União Africana sobre VIH/SIDA, Tuberculose e Malária (ATM) em Abuja, em Julho de 2013, os Chefes de Estado e de Governo reconheceram a necessidade de um Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC Africano) para realizar a pesquisas de salvamento de vida sobre problemas prioritários da saúde em África e para servir como uma plataforma para a partilha de conhecimentos e desenvolvimento da capacidade de resposta a emergências e ameaças de saúde pública. Por conseguinte, a Conferência mandou a Comissão da UA a elaborar as modalidades de criação de um Centro Africano para o Controlo e Prevenção de Doenças;
- Posteriormente, durante a 22ª Sessão Ordinária da Cimeira da União Africana (UA), que foi realizada em Adis Abeba, Etiópia, em Janeiro de 2014, a Conferência dos Chefes de Estado e de Governo (nos termos da Decisão Assembly/AU/Dec.499 (XXII)) ressaltou a urgência de estabelecer um Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças;
- Em Abril de 2014, os Ministros da Saúde comprometeram-se em acelerar a implementação da decisão relacionada da Conferência Assembly/AU/Dec.499 (XXII) e chegaram a acordo sobre a criação de uma Equipa de Trabalho Multinacional até Maio de 2014 para definir as modalidades e para elaborar o Roteiro para a criação do CDC Africano, incluindo as implicações jurídicas, estruturais e financeiras relacionadas com o Centro;
- Durante a 16ª Sessão Extraordinária do Conselho Executivo da União Africana sobre o Vírus do Ébola realizada a 8 de Setembro de 2014, o Conselho solicitou à Comissão da UA a tomar todas as medidas necessárias para a rápida criação de um Centro Africano para o Controlo e Prevenção de Doenças, nos termos da Decisão Assembly/AU/Dec.499(XXII) sobre a criação do Centro; e garantir o funcionamento do ACDC, juntamente com a criação de centros regionais até meados de 2015;
- Os Chefes de Estado e de Governo, durante a Conferência da UA em Janeiro de 2015, Decisão **Assembly/AU/Dec.554 (XXIV)**, solicitaram à Comissão, em estreita colaboração com o Grupo de Trabalho Multinacional, a analisar as modalidades práticas para a operacionalização do Centro e a apresentar um relatório à Conferência em Junho de 2015.

4. Actualização sobre os últimos acontecimentos.

Desde Abril de 2014, a Comissão levou a cabo as seguintes acções:

- Visita de Estudo ao CDC Atlanta, a 7 e 8 de Agosto de 2014, pelo Departamento de Assuntos Sociais e os Estados-membros seleccionados;

- Desenvolvimento do mapeamento actual das Instituições Africanas de Saúde Pública;
- Desenvolvimento do Documento Síntese do CDC Africano, incluindo a avaliação dos equipamentos e materiais necessários para o estabelecimento de um Centro de Operações de Emergência médio;
- Organização da reunião da Equipa de Trabalho para a análise do Documento Síntese pelos Membros da Equipa de Trabalho;
- Aprovação pela Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da UA em Janeiro de 2015 (Assembly/AU/Draft/Dec.9(XXIV)) para a criação do CDC Africano;
- Elaboração do Plano de Implementação do CDC Africano.

5. Recomendações

- Aprovação do estatuto jurídico e criação do CDC Africano;
- Comprometer-se a reforçar a defesa e mobilização de recursos para a criação do CDC Africano.